



Dados de Abril/2014, Relatório Número 3

Em abril, confiança do setor de seguros continuou em queda

1) Análise

Em abril, o ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras) atingiu o seu menor valor, desde que esse indicador foi criado há 18 meses. Nos outros indicadores de confiança calculados - ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras) -, a trajetória também não é favorável.

Ao final, o ICSS/FENACOR (Índice de Confiança do Setor de Seguros), resultado das três variáveis citadas anteriormente, fechou em 82,1, uma avaliação pessimista.

Não existe dúvida que o comportamento desses números sinaliza uma preocupação crescente das principais empresas do segmento de seguros com o futuro da economia brasileira e, naturalmente, com as consequências desse fato nos seus respectivos negócios.

Abaixo, os indicadores.

Indicador	Fev.14	Mar.14	Abr.14
ICES	100,9	97,8	94,3
ICER	82,8	82,0	63,7
ICGC	111,5	103,5	92,1
ICSS	97,7	94,0	82,1

2) Expectativas de Abril/2014 (em 6 meses)

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação à opinião média de cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	7	0
Melhor	3	0	0
Igual	44	57	20
Pior	53	36	70
Muito Pior	0	0	10
Total	100	100	100

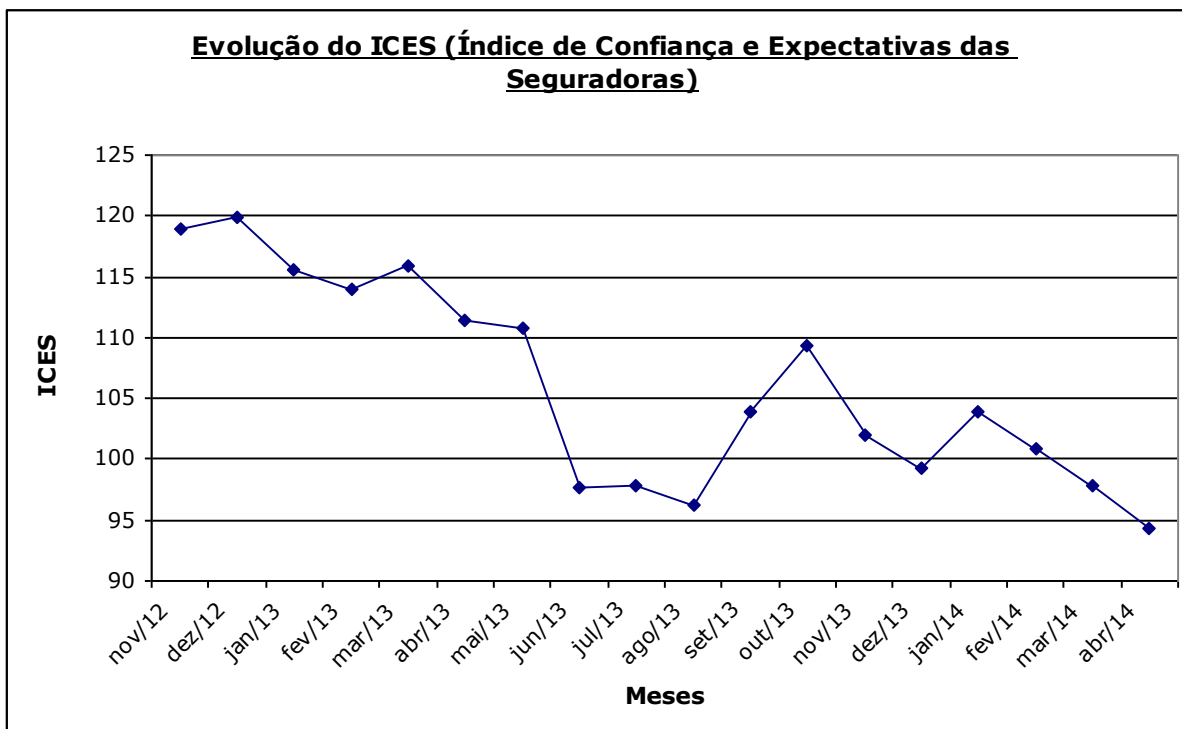
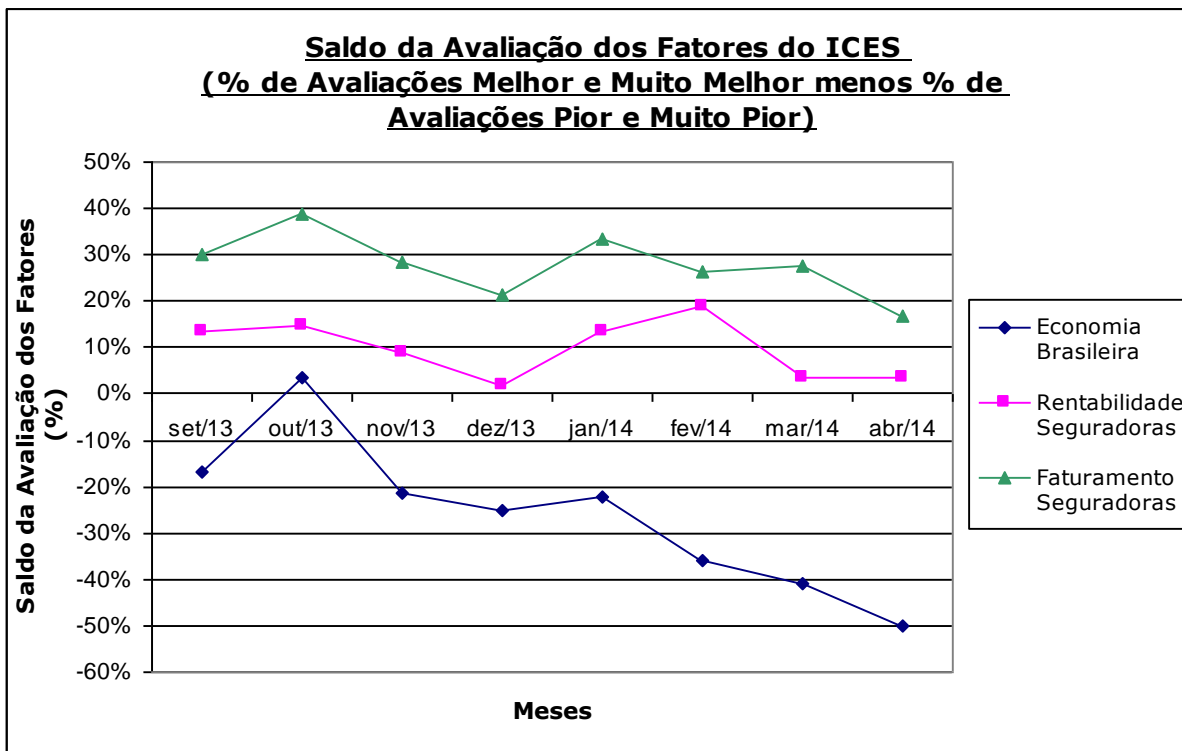
b) Rentabilidade do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	20	8	0
Igual	63	46	20
Pior	17	46	60
Muito Pior	0	0	20
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	28	15	20
Igual	60	85	50
Pior	12	0	20
Muito Pior	0	0	10
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.

Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria
(www.ratingdeseguros.com.br).